



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 8

ACTA Nº 2/2006

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NOVEMBRO DE 2006 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 17 DE NOVEMBRO DE 2006

-----Aos 17 dias do mês de Novembro de 2006, no auditório do Centro Cultural de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Novembro, convocada ao abrigo do artigo 4º do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - *Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do município;***
- **PONTO 2 - *A convivência dos animais com o homem: vantagens e problemas;***
- **PONTO 3 - *Lagos agora: potencialidades e problemas.***

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, André Viola (GIL EANES), verificada a existência de quorum, deu início à presente Sessão, quando eram 10.15 horas, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
EB 2,3 Nº 1	Alexandre Ferro
EB 2,3 Nº 1	Ana Carolina
EB 2,3 Nº 1	Bernardo Bonança
EB 2,3 Nº 1	Daniel Cruz
EB 2,3 Nº 1	Daniela Pacheco
EB 2,3 Nº 1	Francisco Morais (Segundo Secretário)
EB 2,3 Nº 1	Solange Marques Mullens
EB 2,3 Nº 1	Tiago Martins
JÚLIO DANTAS	Bruna Brazão
JÚLIO DANTAS	Carolina Simões Basto
JÚLIO DANTAS	Daniel Sousa
JÚLIO DANTAS	João Tempera
JÚLIO DANTAS	Pedro Seromenho
JÚLIO DANTAS	Thomas Marreiros
JÚLIO DANTAS	Rita Patrício Gomes



Fl. 8v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

GIL EANES	André Viola (Presidente)
GIL EANES	Andreia Vaz
GIL EANES	Carlota Machado
GIL EANES	Catarina Gloria
GIL EANES	Gonçalo Sousa
GIL EANES	Vasco Batista
NAUS	João Cintra
NAUS	João Miguel Correia Rodrigues
NAUS	Mariana Ascensão Ferreira
NAUS	Marta Alexandra Nunes
NAUS	Thiago Seabra e Melo Germano (Primeiro Secretário)
NAUS	Yevgenia Vytruchenko
IEFP	Andreia Filipa Silva Marques
IEFP	Laura Marina Duarte

-----**FALTOU A ESTA SESSÃO O MEMBRO DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE**, a seguir indicado:

ESCOLA	NOME DO MEMBRO
GIL EANES	Mónica Reis

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----O Sr. João Rodrigues (NAUS) apresentou um powerpoint “Acesso Pedonal à Escola das Naus”, tendo dito o seguinte: “Mais uma vez queríamos falar da zona entre a Escola das Naus e a Marina, mais propriamente, protestar pelo estado em que se encontram os acessos pedonais à nossa escola, vindos da Marina. Como já dissemos, a maioria dos alunos prefere ir pelo caminho mais curto, um atalho que passa pelas traseiras da estação da CP já desmantelada. Este, no entanto, encontra-se em mau estado, é de terra batida, está esburacado e encoberto pela vegetação, o que representa um perigo para a segurança dos alunos. Por isso, gostaríamos que nos esclarecessem quando teremos um acesso seguro e em bom estado. Como podemos ver pelas imagens da urbanização ao lado da nossa escola, para esses senhores o problema foi solucionado com um passadiço em madeira.”-----

-----A Sra. Marta Nunes (NAUS) leu o seguinte Voto de Louvor: “Ainda há pouco tempo entrávamos na nossa cidade e deparávamo-nos com uma situação lamentável: as pessoas mais pobres de Lagos viviam em barracas sem as mínimas condições. Agora essas barracas já não existem. Todas as pessoas que lá viviam foram realojadas em prédios com boas condições para serem habitados. Assim, queremos propor um voto de louvor à Câmara Municipal por este acto tão louvável. Em nome da Escola das Naus os nossos sinceros parabéns.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 9

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Ana Carolina (EB 2, 3 N° 1) leu o seguinte Voto de Louvor: “A Escola EB 2, 3 n° 1 de Lagos, felicita a Câmara Municipal de Lagos pela sua colaboração e acolhimento do CINEPORT, evento que, na nossa opinião, contribuiu bastante para a nossa formação, pois permitiu aos jovens participar e assistir a concertos, filmes, espectáculos e cursos. A participação das escolas, de outras entidades e cidadãos anónimos nestas actividades foi excelente. Os monitores dos cursos, por exemplo, eram muito simpáticos, atenciosos e motivadores. Como aspecto negativo salientamos a pouca adesão a algumas actividades promovidas pelo CINEPORT. Apesar dessa lacuna, queremos acreditar que o CINEPORT voltará a Lagos.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Bruna Brazão (JÚLIO DANTAS) leu o seguinte Voto de Louvor: “A Escola Secundária Júlio Dantas apresenta um Voto de Louvor pela construção de novos estabelecimentos de ensino, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da cidade de Lagos, embora a Gil Eanes tenha sido construída em cima de uma “falha sísmica”.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor, foi o mesmo colocado à votação, tendo obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 Nº1	NAUS	GIL EANES	IEFP	TOTAL
VOTOS A FAVOR	7	8	4	6	2	27
ABSTENÇÕES	0	0	2	0	0	2
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----Assim o Voto de Louvor foi aprovado por maioria.-----

-----O Sr. Daniel Cruz (EB 2, 3 N° 1) leu o seguinte Voto de Louvor: “À semelhança dos anos anteriores os alunos da Escola EB 2, 3 n° 1 de Lagos, vêm por este meio expressar o seu agrado face a realização do Festival dos Descobrimento, evento que, na nossa opinião, constitui um importante marco em termos culturais. A grande participação das escolas e o envolvimento de toda a comunidade neste projecto, faz-nos acreditar que é possível continuar a trabalhar em equipa. Só assim poderemos valorizar o nosso património e engrandecer a cidade, que é a nossa, com muito orgulho. Pensamos, no entanto, que a localização do evento, bem como a falta de rigor, nomeadamente no vestuário, utilização de ténis, relógios, as próprias tendas e os néons das lojas, vêm desvirtuar o realismo histórico. Acreditamos que o projecto irá continuar e iremos cada vez mais melhorar o nosso desempenho.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----O Sr. Bernardo Bonança (EB 2, 3 N° 1) leu o seguinte Voto de Congratulação: “A Escola EB 2, 3 n° 1 de Lagos, congratula a Câmara Municipal de Lagos por mais uma vez, à semelhança dos anos anteriores, ter levado até às nossas escolas a Academia de Patins. Tendo como objectivo a prevenção, sensibilização e redução



Fl. 9v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

de riscos associados ao consumo de drogas, bem como a divulgação de informação acerca das diversas substâncias consumidas em idade escolar, esta iniciativa é amplamente reconhecida pela comunidade escolar. Nós os jovens identificamo-nos com o projecto e acreditamos que o desporto é uma excelente forma de integração na sociedade.”-----

-----O Sr. Vasco Batista (GIL EANES) leu o seguinte Voto de Congratulação: “A Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico Gil Eanes vem manifestar o seu apreço, louvando e congratulando-se com a realização da IV edição do Festival dos Descobrimentos e desejando que eventos destes se desenvolvam por muitos e longos anos, pelo seu carácter cultural, pelo sentimento de pertença nacional e regional, assim como pelo efeito positivo que tem na comunidade.”-----

-----O Sr. Daniel Sousa (JÚLIO DANTAS) em relação ao Festival dos Descobrimentos, perguntou se não seria preferível realizar o Festival numa data que atraia mais turistas à cidade e onde as condições climatéricas não interferissem no desfile.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, referiu que o processo da Festival dos Descobrimentos é um processo aberto e está disponível para ouvir todos os contributos e todas as opiniões e tudo está em aberto.-----

-----A Sra. Laura Duarte (IEFP) disse que o clima, em Outubro, não é o mais apropriado para a realização de um Festival deste género.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que há países que raramente vêem o sol e não deixam de organizar os seus eventos e de terem adesão aos mesmos.-----

-----O Sr. Daniel Sousa (JÚLIO DANTAS) disse que há melhores épocas do ano, em termos meteorológicos, para a realização do Festival.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a melhor opção irá ser tomada.-----

-----Posto isto passou-se à votação do Voto de Congratulação, tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 Nº1	NAUS	GIL EANES	IEFP	TOTAL
VOTOS A FAVOR	7	8	6	0	1	22
ABSTENÇÕES	0	0	0	6	1	7
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----Assim o Voto de Louvor foi aprovado por maioria.-----

-----APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D – 9-9.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 10

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----A Sra. Catarina Gloria (GIL EANES) perguntou qual a data prevista para a inauguração do Pavilhão e Piscinas Municipais.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, disse que ainda não havia uma data concreta, mas a data apontada é o final do mês de Janeiro de 2007.-----

-----A Sra. Ana Carolina (EB 2, 3 N° 1) disse que o acesso à escola EB 2, 3 n° 1 de Lagos é um problema, principalmente por parte de cidadãos com alguma deficiência, tendo ilustrado estas palavras com algumas fotografia e perguntado o que iria ser feito para resolver o problema.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que este problema é muito sério, não só pelo que se vê à superfície mas também pelo que está no subsolo no local em questão e que é uma conduta de água que fornece quase toda a cidade. Informou que a situação está a ser analisada e que irá ser resolvida de uma forma definitiva.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, disse que a intervenção na zona está dependente de muitas outras intervenções prevista para o local, mas algumas coisas pequenas já foram e continuam a ser feitas para causar dada vez menos transtornos.-----

-----O Sr. Vasco Batista (GIL EANES) perguntou qual o ponto da situação das obras a decorrer na Igreja das Freiras.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que a obra teve muitos atrasos em termos burocráticos, mas está a evoluir bem.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram 11.34 horas, o Sr. Presidente da Mesa, André Viola (GIL EANES), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 11.50 horas.-----

-----**PONTO DOIS - A CONVIVÊNCIA DOS ANIMAIS COM O HOMEM: VANTAGENS E PROBLEMAS:**

-----A Sra. Ana Carolina (EB 2, 3 N° 1) apresentou um powerpoint intitulado “Infracções”, tendo como base o Decreto-Lei n° 118/99, que estabelece o direito de acessibilidade dos deficientes visuais acompanhados de «cães-guia» a locais, transportes e estabelecimentos de acesso público, bem como as condições a que estão sujeitos estes animais.-----

-----A Sra. Solange Mullens (EB 2, 3 N° 1), após a apresentação do powerpoint, perguntou o que poderia ser feito para que a lei fosse cumprida.-----

-----A Sra. Andreia Marques (IEFP) disse que os culpados dos animais irem para praias e sujarem as ruas eram os seus donos.-----

-----O Sr. Bernardo Bonança (EB 2, 3 N°1) disse que normalmente os humanos é que abandonam os animais na rua.-----

-----A Sra. Andreia Marques (IEFP) perguntou o que podia ser feito para evitar esses abandonos.-----

-----A Sra. Ana Carolina (EB 2, 3 N° 1) disse que os donos dos animais levam os seus cães para a praia, sem que as autoridades façam algo.-----



Fl. 10v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

-----A Sra. Catarina Gloria (GIL EANES) disse que uma solução para que os cães não andem por onde não devem é haver mais canis, uma vez que em Lagos só existe um.-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) sugeriu que fossem criados no Concelho pequenos parques onde os animais possam fazer as suas necessidades.-----

-----A Sra. Yevgenia Vytruchenko (NAUS) fez a seguinte intervenção: “A importância da convivência com os animais domésticos é por de mais reconhecida. Verificamos, no entanto, que Lagos, como certamente outras cidades, tem um excesso de animais abandonados, cães e gatos especificamente. Por mais campanhas como a do Cãoselho que a câmara desenvolva, por mais conscientes do problema que algumas pessoas estejam, vamos continuar a encontrar na via pública dejectos de cão. Este problema - excesso de cães e gatos – só pode ser solucionado com a esterilização dos animais. A associação NANDI FUND trabalha no concelho de Lagos e concelhos vizinhos há 10 anos e tem desenvolvido muita actividade na melhoria das condições de vida dos cães e gatos. Vive de donativos e das vendas realizadas na loja perto da BP. Alimenta animais abandonados, como os gatos que vivem na outra margem da avenida, onde funciona o barco para a Meia Praia. Ajuda pessoas com dificuldades financeiras para vacinar os seus cães. A maior parte da sua actividade, no entanto, é dedicada à esterilização ou tomada de injeções que impedem a gravidez dos animais. Entre Janeiro e Setembro do corrente ano ajudou monetariamente (em 50 ou mesmo 100% dos custos) os donos de 554 animais na esterilização e tomada de injeções. Gostaríamos que os nossos colegas das restantes escolas exprimissem as suas opiniões sobre este assunto da esterilização dos animais, pois compreendemos que pode parecer uma medida muito extrema. Parece-nos no entanto, dada a situação de excesso de animais, que é uma medida muito positiva. Outra questão que nos preocupa é haver tantos dejectos de cão nas nossas ruas, mas não será mais preocupante ainda termos tantos humanos que continuam a atirar lixo para o chão? Gostaríamos ainda de levantar outra questão: Antigamente, as pessoas viviam mais perto da natureza e praticamente todas as crianças conheciam os animais típicos da quinta, animais como o porco, a vaca, a galinha ou a cabra. As pessoas tinham a noção de que o leite que bebiam não vinha da fábrica mas sim da vaca e que os ovos vinham da galinha. Hoje em dia, as crianças das cidades estão habituadas a ver animais domésticos, como cães, gatos ou outros animais de estimação. Outros animais mais exóticos, como zebras, leões, tigres, girafas, podem ser vistos no Jardim Zoológico. Mas muitas crianças crescem sem conhecer os animais típicos da sua região, mais especificamente, animais típicos da região do Algarve, ou então, animais da quinta, que lhes dão comida comum, como ovos, leite, carne e outros derivados dos mesmos. Agora que Lagos vai ter um parque da cidade, achamos que seria proveitoso que nesse espaço houvesse uma zona onde as crianças da cidade possam conhecer os animais típicos do Algarve e outros animais da quinta.”-----

-----A Sra. Laura Duarte (IEFP) disse que prefere ter algum lixo nas ruas do que dejectos dos animais, sendo que a Câmara tem uma empresa que faz a limpeza dos lixos mas para limpar os dejectos dos animais não tem conhecimento de que haja



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 11

alguma empresa para esse efeito.-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) disse que é por causa dos dejectos que a Júlio Dantas tinha feito a sugestão de criar parques para os animais fazerem as suas necessidades, por isso considerou a questão levantada pelas Naus sem fundamento.-

-----A Sra. Yevgenia Vytruchenko (NAUS) disse que as pessoas quando deitam lixo para o chão estão conscientes do que estão a fazer, mas os animais quando fazem as suas necessidades não têm consciência de que estão a fazer mal.-----

-----O Sr. Vasco Batista (GIL EANES) disse que apreciou a medida da Câmara Municipal em colocar em vários pontos do Concelho sacos para que as pessoas apanhem os dejectos dos cães, faltando as pessoas contribuírem com a sua parte para que as ruas fiquem mais limpas.-----

-----A Sra. Laura Duarte (IEFP) disse que ainda existem poucos pontos com este tipo de equipamento espalhados pelo Concelho.-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) disse que apesar de serem poucos os locais com sacos é melhor do que não haver nenhuns.-----

-----A Sra. Laura Duarte (IEFP) disse que a cidade é grande e precisa de mais locais com sacos.-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) referiu que os donos dos animais também têm que se fazer acompanhar de sacos, quando saem de casa para passear com o seu animal.-----

-----A Sra. Ana Carolina (EB 2, 3 N° 1) disse que a maior parte das pessoas que têm animais não cumprem as regras de civismo, por isso as ruas estão cheias de dejectos dos cães.-----

-----A Sra. Yevgenia Vytruchenko (NAUS) disse que os dejectos dos animais desaparecem em pouco tempo, enquanto que uma garrafa de plástico, por exemplo, leva muitos anos a desaparecer, quando deixada na via pública e não é recolhida.-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) referiu que todas as pessoas têm que ter sentido de responsabilidade e têm que ter civismo, por isso não devem deitar lixo para o chão.-----

-----A Sra. Laura Duarte (IEFP) perguntou à Sra. Rita Gomes se achava que todas as pessoas tinham consciência do que ela tinha dito.-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) disse que todas as pessoas que deitam lixo para o chão estão conscientes do que fazem, por isso se alguém que deita lixo para o chão não tem consciência do que está a fazer é errado então é porque está com algum problema.-----

-----A Sra. Ana Carolina (EB 2, 3 N° 1) disse que se as pessoas conseguem deitar lixo para o chão também o conseguem apanhar.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que em termos de dejectos de cão o problemas põe-se em qualquer concelho do Mundo. Referiu que a solução deste problema está nas pessoas e no seu civismo. Disse que a Câmara está atenta e preocupada com este assunto dos dejectos dos cães, mas é difícil ter sacos em cada esquina da cidade para limpar os dejectos dos cães; acrescentou que a ideia de fazer um parque para os animais está em cima da mesa. Referindo-se ao assunto “lixo” disse que o mesmo tem que ser reciclado. Em relação ao facto de uma pessoa



Fl. 11v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

não ter consciência do que está a fazer disse que o problema não é dessa pessoas que não tem consciência, é de todos, porque uma pessoa que pratique um acto sem consciência vai prejudicar outras pessoas.-----

-----PONTO TRÊS - LAGOS AGORA: POTENCIALIDADES E PROBLEMAS:

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) fez a apresentação de um powerpoint intitulado "Ordenamento do Território – Problemas/situações na cidade de Lagos". Referindo-se às torres inacabadas junto à Ponta da Piedade, perguntou o que iria ser feito àquela construção. Disse ainda que a urbanização Varandas de S. João e as piscinas municipais estavam construídas em locais de risco. Aproveitando o facto da referência às piscinas municipais, perguntou se há que fazer pagamentos para usufruírem da piscina. Referiu que o Hotel S. Cristóvão, está abandonado há anos por isso perguntou qual o seu destino.-----

-----A Sra. Carlota Machado (GIL EANES) perguntou que medidas foram tomadas em relação aos sem abrigo e toxicodependentes de Lagos, após ter passado um ano sobre este assunto ter sido tratado na Assembleia da Juventude.-----

-----A Sra. Bruna Brazão (JÚLIO DANTAS) perguntou que medidas tinha a Câmara Municipal tomado antes e depois das cheias verificadas em Almádena e Bensafrim.--

-----A Sra. Marta Nunes (NAUS) fez a seguinte intervenção: "Lagos, falta-te um bocadinho assim! ... Congratulamo-nos por finalmente a Edilidade ir melhorar a rede de transportes colectivos do Concelho de Lagos. Por tal facto, desde já propomos louvar a Câmara por finalmente ter decidido melhorar o mau sistema de transportes urbanos que supostamente deveriam servir os munícipes lacobrigenses. Depois de tomarmos conhecimento e estudarmos o novo projecto rodoviário que visa servir a cidade já a partir do primeiro trimestre de 2007, concluímos que a ideia é excelente, pelo menos aparentemente. Pena é que seja para "breve", pois já andamos há quase dois anos a propor coisas do género para Lagos e sempre nos tenham dito ser "de muito difícil execução". Apraz-nos pois registar que "Mais vale tarde do que nunca!" Apesar da boa aparência e modernidade do projecto, detectamos ou parece-nos oportuno registar o que poderão ser alguns pequenos/grandes problemas: • Antigamente, não havia nenhuma paragem junto a estação ferroviária e mesmo agora, depois de uma nova estação construída a dita paragem continua ausente. Como podem os jovens e os habitantes mais idosos e carenciados da nossa cidade deslocarem-se ate a Estação dos caminhos de ferro? Como e do conhecimento geral, o Hospital de Lagos partilha especialidades medicas para tratar estas pessoas o que leva a que as mesmas necessitem de se deslocar ao Hospital do Barlavento Algarvio. A maior parte destas pessoas optam por ir de comboio ao invés do autocarro, devido ao preço do bilhete. Terão os nossos reformados de recorrer a familiares (que podem não ter) ou de suportar os custos de um táxi que os leve ate a estação da CP? • Uma vez que uma das razões para esta mudança radical no nosso sistema de transportes e a poluição que os actuais veículos causam, não achamos viável que os seus futuros substitutos continuem a utilizar o gasóleo como combustível em vez da moderna (e dispendiosa, sabemos) alternativa dos veículos eléctricos. Achamos que se e para mudar, mudemos então



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 12

para melhor, de forma a pouparmos a nossa ainda respirável cidade. Pois, o barato sai caro e todos já ouvimos falar do problema do Aquecimento Global causado, entre outras coisas pela poluição dos veículos rodoviários. • Um dos principais problemas do sistema de transportes actualmente em vigor e o preço do bilhete, e o facto de este ser igual quer se faça o percurso completo ou apenas metade. Achamos que quase 1,50 € de bilhete é um exagero. Concluimos assim, ser muito urgente a revisão de alguns pontos dentro deste tema.”-----

-----A Sra. Carolina Basto (JÚLIO DANTAS) perguntou porque é que os treinos das equipas de futebol são feitos no pelado quando o relvado está vazio e o porquê dos campos de ténis, no início, serem da Câmara Municipal e agora serem privados.-----

-----A Sra. Ana Carolina (EB 2, 3 N° 1) perguntou o que iria acontecer à antiga estação dos combóios.-----

-----O Sr. Vasco Batista (GIL EANES) solicitou esclarecimentos sobre a situação de desordenamento do espaço da Doca, uma vez que há muito material espalhado na zona.-----

-----A Sra. Marta Nunes (NAUS) fez a apresentação de um powerppoint com o título: “Portugal entre os países mais afectados pelo aquecimento global.”-----

-----A Sra. Carlota Machado (GEL EANES) disse que Lagos encontra-se numa zona que dispõe de inúmeras potencialidades energéticas, como o sol, o vento e o mar, pelo que acha que o aproveitamento destes recursos seria uma medida racional, apelando para a criação de condições e mecanismos de modo a que Lagos aproveite as potencialidades energéticas que tem, tais como energia solar, eólica e das ondas.--

-----A Sra. Marta Nunes (NAUS) fez a seguinte intervenção: “Como é por todos nos sabido, Lagos é uma cidade bonita e agradável para se viver. Tem um património histórico e natural invejáveis, com o seu emaranhado de casas brancas, a imponente muralha, praias magníficas e um mar azul que nos faz sonhar. Na verdade é comum ouvir dizer aos inúmeros turistas nacionais e estrangeiros que nos visitam que Lagos é uma das cidades Algarvias mais bonitas e bem preservadas, sendo por isso de louvar o trabalho desenvolvido por Vossas Excelências, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, na protecção de tal património e na criação de condições para uma melhor qualidade de vida de todos nos. Há contudo alguns problemas de que já no ano transacto demos conhecimento a Vossas Excelências e que infelizmente continuam por resolver. Um desses problemas é a lixeira que foi feita nos arredores da nossa Escola, mais propriamente junto da saída do parque de estacionamento, local por onde passam muitos alunos e professores quando se deslocam a pé para a mesma, bem como os turistas e transeuntes que passam entre a Mariana e a Escola. Tal lixeira, que constitui um espectáculo desagradável à vista de todos, é também um foco de maus cheiros para quem por ali passa e, pode até vir a tornar-se num foco de perigo para a saúde pública. Ora, parece-nos que é já tempo de Vossas Excelências tomarem medidas adequadas para a resolução deste problema. Medidas essas que passam não apenas pela limpeza de tal zona, como esporadicamente tem sido feito pelos funcionários municipais, mas que cortem o mal pela raiz. Ora, para isso deverão Vossas Excelências requalificar aquela zona, e principalmente exigir das autoridades policiais e dos serviços de fiscalização da Câmara Municipal que



Fl. 12v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

actuem de forma implacável sobre todos quantos despejam lixo naquele local, nomeadamente duas conhecidas empresas de jardinagem que operam naquela zona e que são as grandes responsáveis pela existência de tal lixeira. Esperamos pois que este problema seja resolvido por Vossas Excelências o mais rápido possível, a bem da saúde e bem estar de todos nos, e assim evitar que no próximo ano tenhamos de o trazer de novo a esta Assembleia.”-----

-----O Sr. Gonçalo Sousa (GIL EANES) disse que Lagos é uma cidade essencialmente turística devido às diversas potencialidades turísticas de que dispõe, contudo as mesmas não estão a ser devidamente aproveitadas, assim solicitou a rentabilização dessas mesmas potencialidades criando um turismo de qualidade à semelhança de outras localidades algarvias, bem como a construção de novas unidades hoteleiras.-----

-----A Sra. Bruna Brazão (JÚLIO DANTAS) perguntou o porquê da construção a menos de duzentos metros das dunas na Meia Praia, uma vez que as mesmas devem ser preservadas.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, disse que os dois relvados que existem no Concelho estão com a taxa de ocupação no máximo, sendo que deverão avançar apoios por parte do Governo às autarquias para a construção de relvados sintéticos. Sobre o Clube de Ténis disse que o espaço é municipal e não privado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o ordenamento do território é um tema que a Câmara tem que tratar e suscita discussão, sendo uma matéria que mexe com uma coisa muito importante que é o dinheiro. Referiu que é um assunto complicado e que, por vezes, são tomadas decisões que não agradam a todos. Disse que quando aceitou a responsabilidade de estar a frente da Câmara Municipal tinha assumido a responsabilidade de ficar com o ordenamento do território, mas não conseguiu fazer o que queria, uma vez que queria ter todos os planos de ordenamento do território para o Concelho já concluídos mas não conseguiu. Referiu que a Urbanização Varandas de S. João e as Piscinas não estão construídos sobre leitos de cheia, ao contrário de algumas construções feitas no leito de cheia de Bensafirim. Disse que por vezes muitas pessoas constroem, mesmo contrariando o que é dito pelos políticos e técnicos municipais. Em relação às inundações em Almádena disse que as mesmas tiveram a ver com o facto da estrada que substituiu a antiga ter sido feita num plano mais alto e por ser a localidade para onde confluem muitas das águas vindas dos montes que rodeiam a mesma. Disse que os sem abrigo, os toxicodependentes, a juventude e os idosos, são preocupações da Câmara Municipal, mas há entidades próprias para tratar de algumas dessas situações, especialmente dos sem abrigo e toxicodependentes. Em relação ao ambiente reconhece que o problema do aquecimento global é um facto e é devido ao facto dos grandes países ainda não terem aderido ao Protocolo de Quioto. Em relação ao Porto de Pesca disse que a única coisa que a Câmara tem de responsabilidade neste local é a limpeza, acrescentando que está a ser elaborado um Plano para o Porto de Pesca que irá requalificar a zona. Em relação às energias renováveis disse que todos têm que fazer um esforço para que as mesmas sejam,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 13

cada vez mais, utilizadas. Sobre construções em arribas e perto de dunas disse que uma coisa é a percepção de cada um, outra é o que dizem as leis. Disse que o que está a acontecer no Porto de Mós está previsto em Plano. Sobre as Torres junto à Ponta da Piedade e o antigo Hotel S. Cristóvão disse que são construções que devem ter uma solução para breve. Informou que o edifício da antiga estação do Caminho de Ferro não vai ficar ao abandono, estando a ser elaborado um Plano de Pormenor para a zona envolvente. Disse que tem dado instruções para que os novos Planos de Ordenamento do território contemplem equipamentos de hotelaria de luxo e que um Projecto de Interesse Nacional, como o Projecto Erickson, já estava garantido para Lagos.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa, eram 13.28 horas, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

.....
.....
.....
.....
